

**IV Conferência Internacional de Políticas
Públicas e Ciência de Dados
Livro de Resumos Alargados**

Mirandela | 21-23 Maio. 2026

livro de resumos

lvcippcd.ipb.pt

Dados Técnicos

Título

IV Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados:

Livro de Resumos Alargados

Editores

Bernadete Bittencourt, CITE D, Instituto Politécnico de Bragança

Cláudia S. Costa, CITE D, Instituto Politécnico de Bragança

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Jean Mercereau, CITE D, Instituto Politécnico de Bragança

Márcio Martins, CITE D, Instituto Politécnico de Bragança

Roberto Vaz, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Sónia P. Nogueira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Susana Ferreira dos Santos, Instituto Politécnico de Bragança

Design Ferdinando Silva

Tema

Territórios e Sociedades em Rede

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Ano: 2026

ISBN: 978-972-745-371-9

DOI: 10.34620/978-972-745-371-9

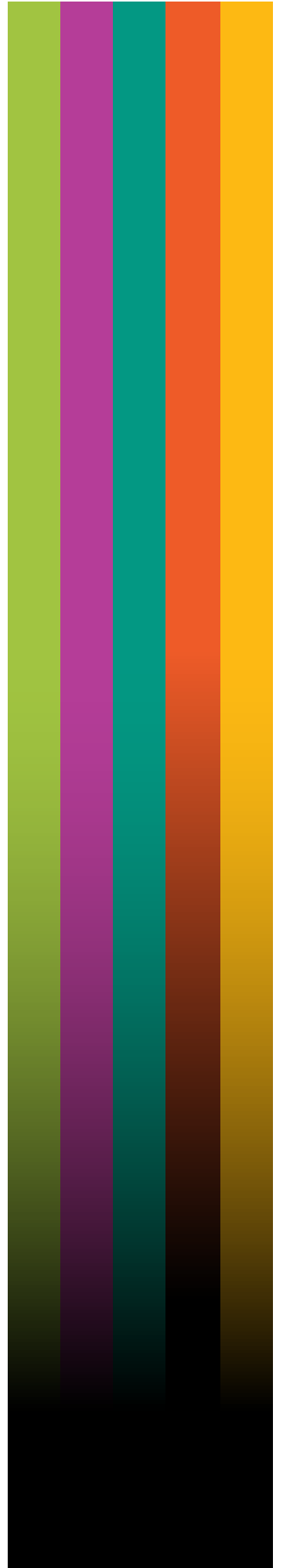
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/35928>



Mirandela . 2026



Apoios





<i>Buildings for what and for whom? Exploring the relationship between Housing Needs, Short-Term Rentals, and construction dynamics in Aveiro.....</i>	<i>107</i>
<i>Índice Iparides de Desempenho Municipal (IPDM): uma análise das regiões intermediárias do Estado do Paraná (Brasil).....</i>	<i>109</i>
<i>Public policies and astrotourism in Portugal: A bibliometric analysis.....</i>	<i>116</i>
<i>Parques Científicos e Tecnológicos como locus do desenvolvimento regional: similaridades entre Brasil e Portugal.....</i>	<i>120</i>
<i>Políticas públicas sociais e o programa Mentoring Academy na integração e diversidade cultural no ensino superior.....</i>	<i>125</i>
<i>Orçamento e desenvolvimento municipal: uma análise correlacional do IFDM na Região Metropolitana de Curitiba (2013–2023).....</i>	<i>130</i>
<i>Digital asymmetries and SEO maturity in rural tourism: a conceptual model of territorial competitiveness.....</i>	<i>135</i>
<i>Beyond thermal waters: understanding the local impact of thermal tourism in Portugal using administrative and financial data.....</i>	<i>139</i>
<i>Igualdade de gênero na liderança educacional e desportiva na CPLP: desafios estruturais e implicações para políticas públicas.....</i>	<i>144</i>
<i>Segurança pública inteligente: Proposta de um framework para análise de imagens e vídeos em perícias.....</i>	<i>149</i>
<i>Segurança pública inteligente: O uso de protótipos funcionais para Apoio à Tomada de Decisões.....</i>	<i>153</i>
<i>A justiça informacional e representação política: uma análise das desigualdades de gênero a partir do reuso de dados abertos.....</i>	<i>157</i>
<i>Avaliação de desempenho da Política Nacional de Assistência Estudantil: uma análise dos resultados na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.....</i>	<i>169</i>
<i>Tracking institutional barriers in Portugal's hospitality sector across regions, firm sizes, and time using WBES microdata.....</i>	<i>179</i>
<i>Fiscalidade e inovação social: o modelo fiscal das cooperativas de solidariedade social em Portugal.....</i>	<i>183</i>
<i>Diagnóstico do Saneamento Básico em Pequenas Cidades do Estado de São Paulo - BR..</i>	<i>187</i>
<i>Inteligência espacial e alocação em saúde: arquitetura para justiça espacial em contextos extremos.....</i>	<i>196</i>
<i>Aplicação do modelo de processo de qualidade de software em U na avaliação de um sistema para agendamento de eventos.....</i>	<i>200</i>
<i>Desigualdades Territoriais na Implementação de Projetos Inteligentes em Portugal.....</i>	<i>205</i>
<i>Produção e (Des)Continuidade de Redes Culturais em Territórios de Baixa Densidade.....</i>	<i>210</i>



CHAIRS

Bernadete Bittencourt, CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Cláudia S. Costa, CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Sónia P. Nogueira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Susana Ferreira dos Santos, Instituto Politécnico de Bragança

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bernadete Bittencourt, CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Cláudia S. Costa, CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

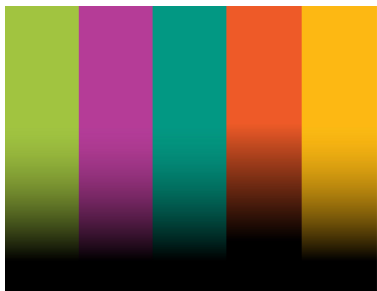
Jean Mercereau, CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Márcio Martins, CITeD, Instituto Politécnico de Bragança

Roberto Vaz, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Sónia P. Nogueira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Susana Ferreira dos Santos, Instituto Politécnico de Bragança



COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriano Honorato de Souza, Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas, Brazil

André Ferreira, Fluminense Federal University, Brazil

Anne Marie Thake, University of Malta, Malta

António F. Tavares, University of Minho, Portugal

Bernadete Lourdes Bittencourt, CITEd, Bragança Polytechnic University, Portugal

Bruno Costa, University of Beira Interior, Portugal

Catarina Fernandes, UNIAG, Bragança Polytechnic University, Portugal

Celia Berger, Marie & Louis Pasteur University, France

Christiane Trüe, Bremen University of Applied Sciences, Germany

Cláudia C. Costa, CITEd, Bragança Polytechnic University, Portugal

Cristina Mesquita, CITEd, Bragança Polytechnic University, Portugal

Domingo Bello Janeiro, University of A Coruña, Spain

Elisabete Morais, UNIAG, Bragança Polytechnic University, Portugal

Guillermo Antonio Lobos Villagra, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Hidelbrando Rodrigues, Federal University of Amazonas, Brazil

Hilda Alberton de Carvalho, Federal University of Technology – Paraná, Brazil

Jean Mercereau, Bragança Polytechnic University, Portugal

João Lourenço Marques, University of Aveiro, Portugal

José Carlos Mota, University of Aveiro, Portugal

Luís Filipe Mota, CICP, University of Minho, Portugal

Lukáš Vomlela, Silesian University in Opava, Czech Republic

Márcia Silva, CECS/UM, University of Beira Interior, Portugal

Márcio Martins, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Márcio Moutinho Abdalla, Fluminense Federal University, Brazil

Marco Paschoalotto, CICP, University of Minho, Portugal

Mario Thomas Vassallo, University of Malta, Malta

Miguel Ângelo Rodrigues, University of Minho, Portugal

Monique Borges, University of Aveiro, Portugal



Patrícia Silva, GOVCOPP, University of Aveiro, Portugal

Paula Odete Fernandes, UNIAG, Bragança Polytechnic University, Portugal

Paulo Carvalho, Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), Brazil

Pedro Correia, University of Coimbra, Portugal

Ricardo Lobato Torres, Federal University of Paraná, Brazil

Roberto Vaz, UNIAG, Bragança Polytechnic University, Portugal

Rogério Allon Duenhas, Federal University of Technology – Paraná, Brazil

Rute Couto, Bragança Polytechnic University, Portugal

Sandra Cunha, Cávado and Ave Polytechnic University, Portugal

Sónia P. Nogueira, UNIAG, Bragança Polytechnic University, Portugal

Soraia Gonçalves, Polytechnic Institute of Cávado and Ave, Portugal

Stela Raytcheva, University of Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, France

Susana Ferreira dos Santos, Bragança Polytechnic University, Portugal

Tiina Randma-Liiv, Tallinn University of Technology, Estonia

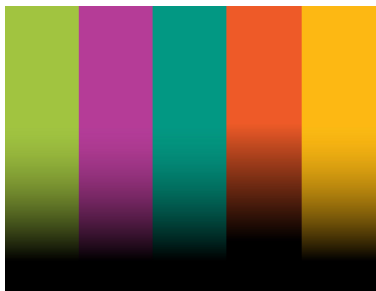
Tihana Cegur Radovi, Karlovac University of Applied Sciences, Croatia

RESPONSÁVEL IDENTIDADE VISUAL

Ferdinando Silva, Instituto Politécnico de Bragança

RESPONSÁVEL DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO SITE

Pedro Oliveira, Instituto Politécnico de Bragança



Igualdade de género na liderança educacional e desportiva na CPLP: desafios estruturais e implicações para políticas públicas

Gender equality in educational and sports leadership in CPLP countries: structural challenges and public policy implications

Braima Suncar Dabó¹, Artur Jorge Santos²

¹ Instituto Politécnico de Bragança

² CITED, Instituto Politécnico de Bragança

Abstract

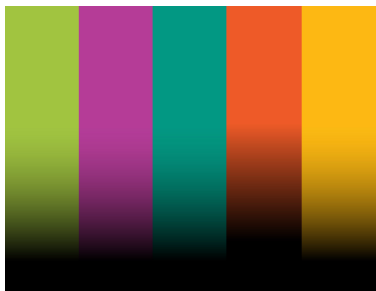
Gender equality in leadership remains a central challenge for sustainable development, particularly within education and sport, two strategic sectors for social transformation. In the Community of Portuguese Language Countries (CPLP), women are strongly represented in teaching and sports participation but underrepresented in decision-making positions. This study analyses gender equality in educational and sports leadership across CPLP countries, identifying structural barriers, institutional gaps and policy strategies.

A mixed-methods design was adopted. Quantitative data were collected through a questionnaire administered to 94 education professionals from different CPLP countries. Qualitative data were obtained through content analysis of a recorded debate involving sports professionals from four CPLP contexts. Results reveal persistent constraints, including gender discrimination, cultural stereotypes and work–family conciliation challenges. Although formal policies exist, their implementation and monitoring remain limited. Positive practices, such as mentoring programs and gender quotas, are unevenly distributed.

The study contributes to public policy debates by proposing integrated strategies linking education and sport as complementary arenas for inclusive leadership. Recommendations include strengthening monitoring, expanding training, fostering transparency and encouraging early leadership experiences for young women. The research underscores the need for systemic and culturally sensitive approaches to advance gender-equal leadership in CPLP countries.

Keywords: Gender equality; Educational leadership; Sports leadership; Public policies; CPLP

Palavras-chave: Igualdade de género; Liderança educacional; Liderança desportiva; Políticas públicas; CPLP



Objetivos

A igualdade de género constitui um dos eixos estruturantes das agendas internacionais de desenvolvimento sustentável, assumindo particular relevância nos sectores da educação e do desporto, enquanto espaços de socialização e formação cívica. Nos países da CPLP, observam-se avanços normativos, embora persistam assimetrias na distribuição do poder e da tomada de decisão (Almeida, 2020; Pinto, 2021).

Apesar da forte presença feminina na docência e na prática desportiva, as mulheres continuam sub-representadas em cargos de liderança. Este fenómeno é descrito como “teto de vidro”, sustentado por barreiras institucionais e culturais (Soares & Oliveira, 2021). No desporto, persistem igualmente desigualdades estruturais nas posições de decisão e governação (Nogueira & Pereira, 2020).

Partindo deste enquadramento, e considerando que as relações de poder assimétricas tendem a reproduzir-se em estruturas institucionais e organizacionais (Connell, 2005), o estudo pretende analisar de forma integrada a igualdade de género na liderança educacional e desportiva na CPLP, articulando ambos os sectores como arenas complementares de transformação social e concretização do ODS 5 (ONU, 2015; Silva, 2020). Os dados do Índice de Desigualdade de Género do PNUD revelam uma amplitude assimétrica entre os países membros: Portugal lidera (GII=0,076; 26.^a posição mundial), seguido de Cabo Verde (0,298; 77.^a), Brasil (0,390; 96.^a), Timor-Leste (0,394; 99.^a), Moçambique (0,479; 120.^a), São Tomé e Príncipe (0,492; 130.^a), Angola (0,515; 139.^a) e Guiné-Bissau (0,632; 166.^a) (PNUD, 2025). Esta heterogeneidade na CPLP reflete diferenças estruturais nos sistemas políticos, económicos e socioculturais, evidenciando que as desigualdades de género na liderança não podem ser tratadas de forma homogénea, exigindo abordagens diferenciadas e contextualmente sensíveis.

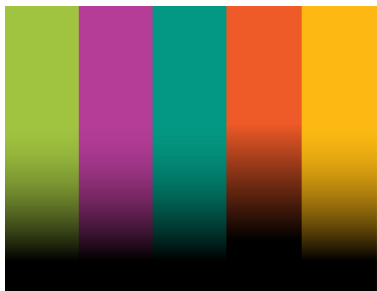
Os objetivos são:

- (i) analisar perceções de profissionais da educação sobre igualdade de oportunidades na liderança escolar;
- (ii) identificar barreiras e oportunidades na liderança desportiva; e
- (iii) cruzar evidências dos dois sectores, identificando padrões comuns e implicações para políticas públicas intersectoriais.

Metodologia

O estudo adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos.

A componente quantitativa baseia-se na aplicação de um questionário a 94 profissionais do sector educativo de países da CPLP, com predominância de respondentes de um único contexto nacional,



aspecto a considerar na interpretação dos resultados. O instrumento incluiu questões sociodemográficas, itens fechados sobre percepções de igualdade de oportunidades e barreiras institucionais, e questões abertas. Os dados foram tratados através de estatística descritiva e análise temática.

A componente qualitativa assenta na análise de conteúdo de um debate gravado com duração de cerca de 1h47, envolvendo profissionais do desporto de quatro países da CPLP. A análise incidiu sobre experiências de liderança feminina, obstáculos estruturais, práticas institucionais e propostas de intervenção. O tratamento dos dados seguiu procedimentos de codificação temática, assegurando anonimato e confidencialidade.

Principais resultados e contributos

Os resultados evidenciam uma percepção ambivalente relativamente à igualdade de oportunidades na liderança educacional. Embora a maioria dos respondentes reconheça avanços no plano normativo, uma parte significativa identifica obstáculos no acesso a cargos de chefia, nomeadamente discriminação de género, estereótipos culturais e dificuldades de conciliação entre responsabilidades profissionais e familiares. Destaca-se ainda a ausência de mecanismos formais de monitorização das políticas de igualdade nas instituições.

No desporto, emergem padrões semelhantes, com forte presença feminina na base e reduzida representação nos cargos de decisão. Foram identificadas barreiras socioculturais persistentes, desigualdades territoriais e fragilidades na implementação de políticas formais de igualdade.

Simultaneamente, destacam-se contributos positivos, como programas de mentoria, sistemas de quotas e iniciativas de capacitação, embora com aplicação desigual entre contextos nacionais. A investigação contribui para a literatura ao propor uma leitura integrada entre educação e desporto, evidenciando a necessidade de políticas públicas articuladas e mecanismos eficazes de monitorização.

Discussão

Os resultados confirmam a persistência de padrões estruturais nos sectores, caracterizados por forte presença feminina na base e sub-representação nos níveis superiores de decisão. Esta configuração é consistente com o conceito de ordem de género (Connell, 2005), que descreve como as instituições reproduzem hierarquias de poder assimétricas, naturalizando a exclusão das mulheres dos espaços de decisão. Tal realidade mostra que a igualdade formal não garante igualdade substantiva, sobretudo quando persistem barreiras culturais e institucionais (Almeida, 2020; Soares & Oliveira, 2021).

A articulação entre educação e desporto revela estratégica para a promoção de lideranças inclusivas, na medida em que ambos influenciam normas sociais e processos de socialização. Contudo, como



sublinha Pinto (2021), a eficácia das políticas públicas depende não apenas da sua formulação, mas também sua implementação, monitorização e avaliação contínua.

Limitações

Entre as limitações do estudo destaca-se a dimensão da amostra ($n=94$) e a concentração geográfica dos respondentes, maioritariamente num único contexto nacional, o que condiciona a transferibilidade dos resultados para a diversidade da CPLP. A análise qualitativa assenta num único debate gravado que, embora abranja múltiplos contextos nacionais, limita a profundidade empírica e a saturação teórica dos dados.

Adicionalmente, os dados assentam em perceções auto-reportadas, podendo refletir vieses de deseabilidade social. Investigações futuras deverão ampliar a amostra de forma estratificada por país e sector, incorporar dados estatísticos comparativos oficiais (e.g., Global Gender Gap Report; Eurostat) e desenvolver análises longitudinais sobre o impacto de políticas de igualdade, com indicadores de monitorização específicos e mensuráveis.

Conclusões

A igualdade de género na liderança educacional e desportiva na CPLP permanece um desafio estrutural, apesar de avanços normativos e institucionais. A sub-representação feminina em cargos de decisão resulta da conjugação de fatores culturais, institucionais e organizacionais.

A investigação evidencia a necessidade de abordagens sistémicas e intersectoriais, articulando educação e desporto como arenas complementares de transformação social. Recomenda-se o reforço de programas de mentoria e liderança feminina com metas mensuráveis, a criação de mecanismos de monitorização com indicadores de género (e.g., proporção de mulheres em cargos de direção, acesso a formação, progressão na carreira), incentivos à diversidade na governação de organizações educativas e desportivas, e a integração da educação para a igualdade de género na formação de profissionais.

Ao contribuir para o debate em políticas públicas, o estudo sublinha que a promoção de lideranças inclusivas não é apenas uma questão de justiça social, mas um imperativo estratégico para o desenvolvimento sustentável e democrático na CPLP.



Referências bibliográficas

- Almeida, C. (2020). *Género e educação na CPLP: Avanços e desafios*. Lisboa: Edições Afrontamento.
- Connell, R. W. (2005). *Masculinities* (2.ª ed.). Polity Press.
- Nogueira, A., & Pereira, M. (2020). Mulheres no desporto em Portugal: Liderança e políticas públicas. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 20(3), 127–140.
- Pinto, L. (2021). *Políticas de igualdade de género na CPLP: Caminhos e desafios*. Lisboa: ISCSP.
- ONU. (2015). *Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Nações Unidas. <https://sustainabledevelopment.un.org>
- Silva, T. (2020). Educação e desporto como ferramentas de igualdade de género nos países de língua portuguesa. *Revista Lusófona de Educação*, 50, 75–88.
- Soares, A., & Oliveira, D. (2021). Barreiras à liderança feminina na educação brasileira. *Educação & Pesquisa*, 47, e225647.
- UNDP. (2025). *Human development report 2025*. United Nations Development Programme. <https://hdr.undp.org>